



Revista

---

# CIÊNCIA EM SÍNTESE

Política Editorial

---



---

## SUMÁRIO

<b>Missão do Canal Ciência.....</b>	<b>3</b>
<b>Sobre a Política Editorial.....</b>	<b>3</b>
<b>Fazer e divulgar ciência, tem diferença?.....</b>	<b>5</b>
<b>Revista Ciência em Síntese.....</b>	<b>7</b>
<b>Processo de submissão.....</b>	<b>11</b>
Submissão - Seção A.....	11
Submissão - Seções B e C.....	11
<b>Comitê Editorial.....</b>	<b>13</b>
<b>APÊNDICE I - Orientações para a redação de textos de divulgação científica.....</b>	<b>15</b>
<b>APÊNDICE II - Termo de autorização de publicação e cessão de direitos.....</b>	<b>19</b>
<b>APÊNDICE III - Termo de autorização de uso de nome, imagem e som de voz.....</b>	<b>21</b>
<b>APÊNDICE IV - Formulário para publicação de texto na Revista Ciência em Síntese</b>	
<b>Seção A - Texto de divulgação.....</b>	<b>23</b>
<b>APÊNDICE V – Modelo de submissão de texto para a Revista Ciência em Síntese</b>	
<b>Seção B – Ciência Jovem.....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICE VI - Formulário para publicação de texto na Revista Ciência em Síntese</b>	
<b>Seção C - Textos livres.....</b>	<b>27</b>

---

## Missão do Canal Ciência

Busca constante pela excelência na pesquisa em divulgação científica e no desenvolvimento e produção de conteúdos de divulgação científica e tecnológica, promovendo a popularização da ciência brasileira para o público em geral, especialmente estudantes brasileiros em todos os níveis de ensino.

## Sobre a Política Editorial

O Canal Ciência (<https://www.canalciencia.ibict.br/>), lançado em 2002, foi um dos portais pioneiros na internet nacional em fazer a ponte entre ciência, tecnologia e a sociedade brasileira.

Desde sua criação, o Canal Ciência tem como principais objetivos: (i) familiarizar o público usuário com o método e o pensamento científicos; (ii) despertar o interesse de jovens por assuntos e carreiras científicas; (iii) orientar o uso ético, crítico e reflexivo de tecnologias digitais de comunicação para disseminar informações, produzir conhecimento e subsidiar a resolução de problemas. Dessa forma, o Canal Ciência espera contribuir ativamente para a formação de cidadãos que sejam protagonistas em suas vidas pessoais e coletivas, empoderados, conscientes de seu entorno e aptos a participar da tomada de decisões que afetem suas vidas, sempre baseados na sólida premissa de que a ciência está em tudo.

Considerando a missão institucional do Canal Ciência, esta Política Editorial assume como compromisso a popularização da ciência por meio de textos e conteúdos que apresentem pesquisas, projetos, teses e dissertações, produtos e serviços científicos e tecnológicos de origem nacional, assim como textos livres de divulgação científica, em linguagem simples, direta e não especializada, em formatos e meios que permitam atrair e cativar o público alvo: estudantes de todos os níveis e idades, professores e a população de maneira geral.

Buscando diversificar os conteúdos de forma ampla e equilibrada, trabalha-se com as Áreas do Conhecimento oficialmente adotadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a saber:

- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA: Matemática; Probabilidade e Estatística; Ciência da Computação; Astronomia; Física; Química; Geociências; Oceanografia.

- 
- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: Biologia Geral; Genética; Botânica; Zoologia; Morfologia; Fisiologia; Bioquímica; Biofísica; Farmacologia; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia; Ecologia.
  - ENGENHARIAS: Engenharia Civil; Engenharia Sanitária; Engenharia de Transportes; Engenharia de Minas; Engenharia de Materiais e Metalúrgica; Engenharia Química; Engenharia Nuclear; Engenharia Mecânica; Engenharia de Produção; Engenharia Naval e Oceânica; Engenharia Aeroespacial; Engenharia Elétrica; Engenharia Biomédica.
  - CIÊNCIAS DA SAÚDE: Medicina; Nutrição; Odontologia; Farmácia; Enfermagem; Saúde Coletiva; Educação Física; Fonoaudiologia; Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
  - CIÊNCIAS AGRÁRIAS: Agronomia; Recursos Florestais e Engenharia Florestal; Engenharia Agrícola; Zootecnia; Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca; Medicina Veterinária; Ciência e Tecnologia de Alimentos.
  - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: Direito; Administração; Turismo; Economia; Arquitetura e Urbanismo; Desenho Industrial; Planejamento Urbano e Regional; Demografia; Ciência da Informação; Museologia; Comunicação; Serviço Social; Economia Doméstica.
  - CIÊNCIAS HUMANAS: Filosofia; Teologia; Sociologia; Antropologia, Arqueologia, História; Geografia, Psicologia; Educação; Ciência Política.
  - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: Letras; Linguística; Artes.

Esta Política parte da premissa de que o método científico é o caminho mais adequado para se levantar e testar hipóteses, provocar e aguçar curiosidades, solucionar problemas, esclarecer dúvidas, responder perguntas e produzir novas questões, confrontar ideias e teorias, desenvolver o raciocínio crítico e lógico, estabelecer debates saudáveis e construtivos, gerar bons aprendizados, formar profissionais capacitados a desenvolver bons produtos, aprimorar boas práticas, inovar, facilitar e assegurar qualidade de vida em todos os sentidos.

---

## Fazer e divulgar ciência, tem diferença?

A importância da divulgação científica vem sendo debatida e estudada cada vez mais ao longo dos últimos anos no Brasil, em consonância a uma tendência mundial. Colocar a sociedade em contato com as produções em ciência e tecnologia (C&T) é um passo fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Tal iniciativa permite que os indivíduos compreendam e se apropriem dos dados e informações gerados a partir do desenvolvimento da atividade científica, iniciando um processo de empoderamento. Esse empoderamento se reflete, entre outras coisas, no processo de tomada de decisões nas esferas individual e coletiva. Em outras palavras, um cidadão empoderado é capaz de fazer escolhas e lutar por direitos e valores de modo mais consciente e, portanto, eficaz, porque compreende plenamente os aspectos fundamentais envolvidos em determinadas tomadas de decisão, tornando-se mais apto a defender com destreza seus pontos de vista e opiniões.

Contudo, fazer ciência e divulgar ciência são atividades bastante diferentes. Enquanto o pesquisador está imerso em jargões e na descrição de metodologias e referenciais teóricos, o divulgador de ciência está preocupado em fazer com que o público que não domina esse tipo de linguagem entenda quais são as contribuições e o potencial de determinada pesquisa. Assim, enquanto o pesquisador está argumentando sobre suas ideias em busca de uma legitimação pelos pares, o divulgador está popularizando aquela pesquisa através da sociedade “leiga” e, de certa forma, buscando mostrar a esse público sua importância, baseado nos frutos que ela trouxe ou pode trazer.

Desse modo, as ferramentas e estratégias de escrita empregadas em um texto de divulgação científica são diferentes daquelas presentes em um artigo científico ou em uma tese de doutorado, por exemplo. O domínio desses referenciais e técnicas exige uma capacitação que, em geral, ainda não está presente de modo significativo na formação do pesquisador. Daí a necessidade de um trabalho coletivo - de diálogo entre o divulgador e o pesquisador. Nesse diálogo, o pesquisador tem o papel de explicar ao divulgador, na linguagem em que está acostumado, o que é a pesquisa, como ela é feita, qual é a sua importância para a sociedade e quais seriam as perspectivas futuras do estudo, se houver. Enquanto profissional com formação na área, que domina seus jargões, o divulgador elabora um texto inteligível e de leitura prazerosa com o conteúdo informado pelo pesquisador e direcionado ao público “leigo”. O principal objetivo de um texto de

---

divulgação científica é popularizar e disseminar o conhecimento científico e tecnológico, estimulando o interesse por esses temas, bem como pela carreira e debates científicos. O acesso da sociedade ampla aos assuntos científicos e discussões mais recentes do campo também contribuem para a construção de um pensamento reflexivo, incentivando o posicionamento crítico e tomada de decisões conscientes frente a determinadas questões.

Entendemos, assim, que o pesquisador é o autor da *pesquisa*, do *estudo* que está sendo disseminado a partir do texto de DC. Já o divulgador de ciência é o autor do *texto de divulgação*. A distinção entre ambas as autorias é de suma importância para a transparência e idoneidade dessa parceria entre cientista e divulgador e deve estar sempre clara para o leitor. Desse modo, o divulgador jamais será visto como o especialista, autor do estudo, mas sim, como aquele que tem conhecimento sobre as ferramentas teórico-metodológicas necessárias na produção de um texto de DC e, portanto, como um *expert* nessa área de disseminação e popularização da ciência.

---

## Revista Ciência em Síntese

A revista *Ciência em Síntese*, uma das ações de divulgação científica do Canal Ciência, foi instituída em 2021. Contando com um fluxo contínuo, os textos de divulgação são publicados imediatamente após o processo de editoração.

Os principais objetivos da revista são: valorizar o cientista e a ciência brasileira; despertar na sociedade o interesse pela ciência e incentivar a escolha de carreiras científicas em públicos de idade escolar.

O **público alvo** da revista consiste, prioritariamente, de estudantes e professores dos Ensinos Fundamental II e Médio e estudantes do Ensino Superior.

Para alcançar seus objetivos, a revista apresenta a seguinte proposta:

- divulgar a atividade científica nacional, realizada em diferentes áreas do conhecimento;
- apresentar o cotidiano de pesquisadores brasileiros e sua produção científica;
- abordar temáticas científicas atuais relacionando-as ao contexto brasileiro;
- explicar de forma clara conceitos científicos;
- divulgar descobertas de cientistas brasileiros em todas as áreas do conhecimento;
- divulgar o método e o processo de pensar e fazer ciência, sua utilidade e aplicação prática na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Tendo em vista a progressiva exigência de uso e interpretação de conhecimentos e informações técnico-científicas nas diferentes dimensões da vida social contemporânea, a população brasileira precisa adquirir níveis de letramento científico que lhes permita compreender conceitos básicos, aplicá-los no cotidiano e, progressivamente, desenvolver uma avaliação crítica em relação aos fatos e fenômenos que são experimentados ou que lhes são apresentados. Logo, uma condição *sine qua non* para o pleno exercício da cidadania nesta sociedade é a apropriação da ciência e da tecnologia que se fazem presentes nos aspectos da vida cotidiana do indivíduo moderno. A popularização da ciência, ou comunicação pública de C&T, é um dos principais instrumentos para o alcance do letramento científico.



---

Ao promover na sociedade reflexões sobre a importância da ciência, do cientista e do método científico, ao longo da história e nos tempos modernos, os pesquisadores que colaborarem com o Canal Ciência estarão contribuindo diretamente para reverter a situação atual de desconexão da população brasileira com a ciência e, conseqüentemente, para a redução dos diferentes tipos de desigualdades sociais.

Os textos publicados na revista deverão se encaixar em uma das seguintes seções:

**Seção A: Textos produzidos pela equipe do Canal Ciência - Textos de divulgação**

Esta seção segue a política original do Canal Ciência de realizar a prospecção, síntese e divulgação de ciência por meio de sua equipe de pesquisadores e desenvolvedores de conteúdo. São apresentados textos de divulgação elaborados a partir de investigações recém-publicadas ou em desenvolvimento por pesquisadores brasileiros, nas mais diversas áreas do conhecimento, além de inovações tecnológicas nacionais. São sínteses de trabalhos originais, ***elaboradas em linguagem simples pela equipe do Canal Ciência***, revisadas e aprovadas pelos próprios autores da pesquisa. Neste caso, é necessário que o trabalho já tenha sido publicado em algum periódico indexado - quanto mais recente, melhor - e que o primeiro autor ou autor correspondente da pesquisa seja brasileiro (ou naturalizado). Ao menos parte da pesquisa precisa ter sido desenvolvida em território nacional, porém, não necessariamente por instituições brasileiras. Além disso, ela pode ter sido publicada em uma revista científica nacional ou internacional.

Esta seção é composta por subseções:

- **Artigos científicos:** textos baseados em artigos científicos publicados em periódicos. No caso desta seção, o artigo pode ser prospectado pela equipe editorial, ou ***o texto de divulgação será produzido a partir de material textual e/ou audiovisual resumido pelo autor.***
- **Teses e dissertações:** textos baseados em teses de doutorado e dissertações de mestrado que tenham sido defendidas, aprovadas pelo colegiado e submetidas ao repositório da instituição onde o estudo foi realizado. Não é obrigatório que a tese ou dissertação tenha gerado publicações em periódicos indexados. ***O texto de divulgação será produzido a partir de material textual e/ou audiovisual***



---

**resumido pelo autor.** O resumo submetido pelo autor da pesquisa deve explicitar os objetivos, a metodologia e os benefícios oriundos da pesquisa.

- **Projetos de pesquisa:** textos baseados em projetos de pesquisa ou pesquisas em andamento que não tenham sido publicados em revistas indexadas. O trabalho deve estar sendo desenvolvido em parte ou no todo em instituição de pesquisa brasileira. Projetos de pesquisa devem ter sido submetidos e aprovados por fonte financiadora, interna ou externa à instituição de origem, ainda que não tenham sido iniciados. **O texto de divulgação será produzido a partir de material textual e/ou audiovisual resumido pelo autor.** O resumo deve explicitar os objetivos, a metodologia e os benefícios oriundos da pesquisa.
- **Produtos e serviços:** Descrição de produtos ou serviços científico-tecnológicos desenvolvidos por pesquisador/inventor brasileiro e que estejam em processo de obtenção de patente. Não é obrigatório que o produto/serviço tenha gerado publicação em periódico indexado. **O texto de divulgação será produzido a partir de material textual e/ou audiovisual resumido pelo autor.** O texto deve evidenciar a teoria/ideia/gargalo que motivou o desenvolvimento do produto/serviço, a metodologia de desenvolvimento e testes, como essa inovação suprirá a(s) lacuna(s) identificada(s) e os benefícios advindos de sua implementação.

O contato para a validação do texto é feito com o primeiro autor ou com o autor correspondente.

### **Seção B: Pesquisas realizadas por estudantes – Ciência Jovem**

Textos de divulgação de pesquisas científicas realizadas por estudantes da Educação Básica, Ensino Superior ou Pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento. O trabalho deve ser original, fruto de pesquisa realizada pelo próprio estudante mediante orientação de professor(es) ou orientador(es). A pesquisa deve estar concluída, mas não publicada em revista indexada. O caráter de divulgação científica dos textos deve ficar evidenciado no uso de uma linguagem menos técnica e mais acessível ao público leigo, sem, no entanto, perder seu rigor científico. Juntamente com a submissão do texto, o autor deve encaminhar um vídeo curto, de até 3 minutos, apresentando sua pesquisa e resultados. A submissão de textos será considerada apenas mediante envio do Termo de

9

---

autorização de publicação e cessão de direitos assinado pelo primeiro autor, Anexo II, e Termo de autorização de uso de nome, imagem e som de voz, Anexo III desta Política Editorial. Para publicar nesta seção, o material deve ser submetido em versão de texto aberto seguindo o modelo constante no Anexo V desta Política Editorial.

**Seção C: Textos sobre temas emergentes - Textos livres**

Textos especificamente elaborados para fins de popularização da ciência, redigidos pela equipe do Canal Ciência sobre temas de caráter científico-tecnológico ou redigidos por autores externos com expertise no tema, mas com revisão da equipe do Canal Ciência.

Podem abordar temas como: o cotidiano de um cientista ou de um laboratório de pesquisa; explicações sobre conceitos científicos; grandes descobertas feitas por cientistas brasileiros; história das ciências (geral ou voltada a determinada área); avanços da ciência e quebras de paradigma; revisões sobre determinada temática curiosidades científicas; a ciência na sociedade moderna; usos e aplicabilidade da ciência para a melhoria de vida da população; a importância da ciência no dia-a-dia do indivíduo moderno; a situação atual da ciência brasileira; a ciência brasileira frente ao contexto científico mundial, entre outros.

A submissão de textos será considerada apenas mediante envio do Termo de autorização de publicação e cessão de direitos assinado pelo primeiro autor (Anexo II) e Termo de autorização de uso de nome, imagem e som de voz (Anexo III). Para publicar nesta seção, o material deve ser submetido em versão de texto aberto seguindo o modelo constante no Anexo VI desta Política Editorial.

---

## Processo de submissão

Nossa revista, atualmente, possui dois processos de submissão, um para a seção A, e outro para as seções B e C.

### Submissão - Seção A

Para publicar na revista *Ciência em Síntese* na seção A, devem ser seguidos os seguintes passos:

1. Preenchimento do formulário submissão referente à seção A – Anexo IV desta Política Editorial.
2. Caso seja enviado material audiovisual, deve ser preenchido o Termo de autorização de uso de nome, imagem e som de voz - Anexo III desta Política Editorial.
3. Upload e envio do formulário de submissão e do Anexo III (se houver imagens, vídeos ou outros documentos complementares) via e-mail ([canalciencia@ibict.br](mailto:canalciencia@ibict.br)), juntamente com as imagens, documentos e/ou vídeos complementares.
4. Aguardar contato de membro prospector da equipe editorial, que confirmará as informações e realizará captação de informações complementares ao processo.

Durante o preenchimento do formulário, o(s) autor(es) deve(m) assegurar que nenhum campo foi deixado em branco e que foram seguidas as orientações constantes em cada item. Imagens devem ser anexadas e enviadas juntamente com o texto, inseridas no próprio formulário. Vídeos devem ser enviados juntamente com o texto. É necessário legendar e adicionar as fontes de todos os vídeos, sons e imagens porventura enviados para melhor contextualização.

Dúvidas podem ser sanadas pelo e-mail: [canalciencia@ibict.br](mailto:canalciencia@ibict.br).

### Submissão - Seções B e C

A revista *Ciência em Síntese* conta com uma plataforma eletrônica para submissão de documentos, disponível no endereço: <http://www.canalciencia.ibict.br/cienciaemsintese>. Todo e qualquer pesquisador e/ou estudante brasileiro está apto a publicar na revista *Ciência Síntese*, contanto que siga as orientações contidas nesta Política Editorial.

---

Para publicar na revista *Ciência em Síntese* nas seções B e C, devem ser seguidos os seguintes passos:

1. Cadastramento na plataforma de submissão.
2. Preenchimento do formulário/modelo de submissão referente à seção desejada – Anexos V desta Política Editorial para a seção B ou Anexo VI desta Política Editorial para a seção C.
3. Preenchimento do Termo de autorização de publicação e cessão de direitos – Anexo II desta Política Editorial.
4. Caso seja enviado material audiovisual, preencha o Termo de autorização de uso de nome, imagem e som de voz - Anexo III desta Política Editorial.
5. Upload e envio do formulário de submissão e dos Anexos II e III (se for o caso) pela plataforma da revista, juntamente com as imagens e/ou vídeos complementares.

Durante o preenchimento do formulário, o(s) autor(es) deve(m) assegurar que nenhum campo foi deixado em branco e que foram seguidas as orientações constantes em cada item. Imagens devem ser anexadas e enviadas juntamente com o texto, inseridas no próprio formulário. Vídeos devem ser enviados juntamente com o texto. É necessário legendar e adicionar as fontes de todos os vídeos, sons e imagens porventura enviados para melhor contextualização.

Ressalta-se que a utilização de uma linguagem acessível ao público do Canal Ciência é fundamental para o aceite e publicação do artigo submetido. O texto pode conter um glossário explicativo de termos técnicos específicos, caso necessário. Sugere-se fortemente o uso de imagens, figuras ou tabelas, que ilustrem o texto e facilitem o entendimento dos conceitos e ideias apresentados. Podem ser apresentados, ainda, materiais complementares ao conteúdo oferecido, como links, livros, cartilhas, vídeos, animações etc. O Anexo I desta Política Editorial oferece orientações para redação de textos de divulgação científica, com base no “*Pequeno Manual de Divulgação Científica – Dicas para Cientistas e Divulgadores da Ciência*”, de autoria de Cássio Leite Vieira.

Reitera-se-se que a submissão de materiais de divulgação à revista *Ciência em Síntese* apenas será considerada mediante apresentação do Termo de autorização e cessão de

---

direitos (Anexo II) e Termo de autorização de uso de nome, imagem e som de voz (Anexo III), conforme o caso, devidamente assinados pelo autor principal do texto submetido.

Dúvidas podem ser sanadas pelo e-mail: [canalciencia@ibict.br](mailto:canalciencia@ibict.br).

## Comitê Editorial

Para realizar a seleção, avaliação, editoração e curadoria (revisão ortográfica/gramatical e adequação de linguagem) dos artigos recebidos para publicação na revista *Ciência em Síntese*, foi constituído um comitê editorial composto por membros da equipe do Canal Ciência e do Instituto Brasileiro de Informação em C&T - IBICT. Em caso de necessidade, podem ser convidados a colaborar com a revista consultores *ad hoc*, escolhidos em função de sua *expertise* técnico-científica.

Embora todas as áreas do conhecimento devam ser divulgadas, será dada prioridade a temas que o corpo editorial da revista julgue terem mais relevância para a sociedade, sobretudo diante da dificuldade de se elaborar textos em uma linguagem mais usual sobre determinados temas de C&T. Ao adotar esse critério de priorização, serão consideradas as perspectivas de aplicação prática, os impactos dos resultados da pesquisa, produto ou serviço em questão e/ou sua relevância no contexto brasileiro/mundial no momento da publicação.

O Canal Ciência se empenhará em garantir a maior representatividade possível de todas as áreas do conhecimento nos conteúdos publicados na revista *Ciência em Síntese*, de forma a atingir um equilíbrio com relação à diversidade de temas. Caso o corpo editorial julgue necessário, o Canal Ciência poderá realizar campanhas de incentivo à maior participação de autores das áreas menos contempladas.

Nas duas seções abertas ao público externo será avaliado o emprego de técnicas de redação de textos de divulgação científica para tornar a leitura leve e didática, de modo que o material contribua para desmistificar certos aspectos acerca da natureza da ciência e proporcionar visibilidade ao cientista e às instituições de pesquisa brasileiras entre a sociedade em geral, especialmente entre os jovens.

O comitê editorial é estruturado da seguinte forma:

Editor Geral

---

Editor Executivo

Revisores temáticos por área do conhecimento

Revisor Geral

Consultores ad hoc (caso necessário)

---

## APÊNDICE I - Orientações para a redação de textos de divulgação científica

Para a produção dos textos publicados no *Ciência em Síntese*, o Canal Ciência dispõe de um formulário simplificado e estruturado no formato padrão de nossas publicações.

Além de recomendar a criação de um título instigante, simples e interessante ao público, o formulário estabelece três questões básicas a serem respondidas: (i) *o que é a pesquisa*; (ii) *como é feita a pesquisa*; e (iii) *qual a importância da pesquisa e de seus resultados para a sociedade*. Para garantir a fluência do texto, cada um dos itens deve conter no máximo 2.000 caracteres (com espaços). A linguagem deve ser acessível ao público leigo.

Sugere-se, também, que o texto seja ilustrado com imagens, figuras ou infográficos, para facilitar o entendimento e torná-lo mais atraente. Podem ser agregadas outras dicas de leitura (como textos, livros e cartilhas), além de vídeos e *websites* elaborados em linguagem simples e que complementem a pesquisa/iniciativa divulgada. Não serão publicadas referências bibliográficas de artigos e monografias, por estarem em linguagem técnico-científica.

Para auxiliar na redação do texto de divulgação científica, apresentamos o resumo do livro *Pequeno Manual de Divulgação Científica – Dicas para Cientistas e Divulgadores da Ciência*, de autoria de Cássio Leite Vieira (Ciência Hoje/USP). O livro, de 50 páginas, apresenta uma relação de normas básicas, baseadas no bom senso e voltadas para uma redação direcionada ao grande público. O resumo é uma adaptação do livro e consiste de regras simples seguidas de explicações concisas, tendo sido originalmente publicado no “Guia de Divulgação Científica”<sup>1</sup>. Sua inserção neste documento conta com a gentil chancela do autor.

### **LINGUAGEM**

Atenção para as diferenças de linguagem. A linguagem para um artigo de divulgação científica deve ser diferente daquela empregada num artigo científico.

---

<sup>1</sup> Guia de divulgação científica / editores David Dickson, Barbara Keating, Luisa Massarani ; autores, Luisa Massarani... [et al.]. - Rio de Janeiro: SciDev.Net: Brasília, DF: Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social, 2004, ISBN 85-904821-1-1



---

**“Fisque” o leitor:** a introdução ou o primeiro parágrafo de um artigo de divulgação científica são cruciais para “fisgar” a atenção do leitor e motivá-lo a chegar até o fim do texto. Romances e contos, em geral, guardam o melhor para o final. Mas, no caso de um artigo de divulgação científica, é preferível que se comece com uma imagem de impacto, com uma passagem marcante. Enfim, algo que surpreenda o leitor.

**Evite espantar o leitor no primeiro parágrafo:** um início complicado, com fórmulas e conceitos difíceis, é uma receita infalível para fazer o leitor abandonar a leitura depois das primeiras linhas.

**Use e abuse das analogias:** analogias são essenciais em um artigo de divulgação científica. Melhor usar aquelas que aproximem os conceitos científicos de fenômenos do dia-a-dia do leitor. Mas, sempre que necessário, aponte os limites da analogia empregada, para evitar que o leitor faça extrapolações indevidas. Por exemplo, “Segundo a fórmula mais famosa da ciência,  $E = mc^2$  (E para energia, m para massa e c para velocidade da luz), um quilo de matéria geraria cerca de 25 bilhões de kWh, energia suficiente para suprir, por 8 meses, o atual consumo de energia elétrica no Brasil. No entanto, os físicos ainda não sabem como transformar matéria em energia com 100% de eficiência, e, em termos práticos, esse percentual é muito baixo. Mesmo em explosões de bombas atômicas, essa taxa não chega a 1%.”

**Seja preciso:** qualquer informação (científica ou não) deve ser precisa. Sempre. Além disso, em divulgação científica, é vital distinguir especulações de resultados comprovados.

**Mire no seu público:** talvez, essa seja a regra mais importante apresentada aqui: sempre tenham em mente o seu público. Até mesmo Einstein fez isso (veja o prefácio de *Evolução das Ideias da Física*). Esta regra é válida qualquer que seja seu público, de crianças a especialistas.

**Evite fórmulas:** Sempre. Se você tiver de usá-las, inclua o significado dos termos. Mesmo fórmulas famosas como  $E = mc^2$  devem ser explicadas. O mesmo alerta vale para equações químicas.

**Lembre-se de que até doutores esquecem:** até mesmo pessoas com doutorado esquecem conceitos básicos de áreas diferentes das suas. Sempre explique conceitos. Afinal, em divulgação científica, ninguém quer ter que usar um dicionário para ler um artigo.

---

**Humor:** humor pode tornar a leitura mais agradável para o leitor, aumentando as chances de ele ir até o final do artigo. Porém, não exagere, para não ofendê-lo.

**Sem rococós:** use uma linguagem simples, direta e informal, sem rococós. Lembre-se: simplicidade da linguagem não é incompatível com a riqueza de conteúdo.

**Enxugue o texto:** compare “É expressamente proibido fumar nesta sala” com “Não fume”. É fácil ver qual é preferível. Lembre-se: espaço é precioso em jornais e revistas (veja abaixo “Nem 8, nem 80”).

**Evite jargões:** eles tornam o artigo “pesado”. Mas, se for preciso usá-los, explique-os entre parênteses ou num glossário (veja próximo item).

**Explique sempre:** dissemos para evitar jargões. Porém, é quase impossível evitar conceitos científicos. Portanto, explique-os da forma mais simples possível. Exemplos: cloreto de sódio (sal); hidróxido de sódio (soda cáustica); mitocôndria (fábrica de energia da célula). Evite usar um termo científico para explicar outro: férmions (partículas que obedecem à estatística de Fermi-Dirac). Quando uma explicação parecer impossível, esforce-se um pouco mais. Use uma analogia. Transmita o conceito de forma aproximada – isso é preferível a mantê-lo ininteligível em nome do preciosismo.

**Boxes para o mais complicado:** precisa descrever algo mais complicado ou técnico? Ponha-o num boxe ou num texto à parte. Mas não se esqueça de simplificar os conceitos e passagens mais difíceis.

**Quem é, o que faz e onde nasceu:** prefira “o físico dinamarquês Niels Bohr (1885-1962)” em vez de “Bohr”. Empregue “em 1998, o físico britânico Joe Olmi, do Departamento de Inteligência Artificial da Universidade do Reino Unido, publicou um artigo sobre nanorrobôs no Journal of Robotics (vol. 20, n. 456, p. 457)...” em vez de “Segundo Olmi (J. of Rob. 1998)...”.

**Siglas por extenso:** ninguém é obrigado a conhecer siglas. Portanto, use, por exemplo, “Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)” em vez de apenas “SBPC”.

**Nem rodapés, nem agradecimentos:** em jornais e revistas, não há espaço para notas de rodapé nem agradecimentos. Evite também citações bibliográficas como (Science 43 (6543):53, 1992). Em geral, essa forma nada significa para o leitor não-especializado. Caso seja necessário citar um artigo, use algo como “[...] publicado na revista científica norte-americana Science (vol. 43, n. 6.543, 1992, p. 53).”

---

**Não dê falsas esperanças:** em artigos sobre temas médicos, deixe claro, se for o caso, que os resultados apresentados estão longe de se tornarem um medicamento ou um tratamento para a cura da doença. Seu leitor (ou algum parente ou amigo dele) pode ser um portador da doença em questão.

## **FORMA**

**Obedeça à “ditadura do espaço-tempo”:** a mídia sofre da chamada “ditadura do espaço (ou tempo)”. Em jornais e revistas, por exemplo, o número de palavras escritas deve se adaptar ao espaço reservado para o seu artigo. Portanto, seja conciso e se conforte com o fato de que nem mesmo a Enciclopédia Britannica contém toda a informação sobre um determinado assunto.

**Nem 8, nem 80:** escreva o número de palavras que o editor lhe pediu. Artigos longos precisam ser cortados. Os curtos devem ser encurtados – e alguns jornalistas dizem que, pior que cortar um artigo de outro autor, é ter de aumentá-lo. O melhor jeito de evitar surpresas é pedir ao editor o número de palavras.

**Sugira títulos:** títulos são a primeira coisa a ser lida. Criá-los é um tipo de arte praticada por editores experientes – em jornais, os títulos obedecem a critérios rígidos em relação ao número de palavras. No entanto, sugestões são sempre bem-vindas por qualquer editor.

**Dê uma pausa ao leitor:** parágrafos curtos são preferíveis a longos. Jornais geralmente usam os curtos. Mas, mesmo escrevendo para revistas, evite os longos, pois é melhor dar ao leitor uma pausa para que ele pense a respeito do que acabou de ler.

**Procure enviar imagens:** tanto para jornais quanto revistas, tente enviar boas ilustrações ou, no mínimo, indicar onde elas podem ser encontradas. Imagens em alta resolução são preferíveis. Evite enviar gráficos, esquemas ou tabelas complicados, pois a maioria das pessoas tem dificuldade em interpretá-los.

**Ponha legendas nas imagens:** certa vez, enquanto editava um artigo, olhei para uma imagem que acompanhava o texto e escrevi na legenda que a criatura era uma lagarta. Era um peixe. Esse tipo de erro é bem possível quando imagens vêm sem legendas. Portanto, não se esqueça delas em suas fotos ou ilustrações.

**Lembre-se dos créditos:** nunca, nunca se esqueça de dar o crédito ao autor da foto. No caso de ilustrações, tabelas, diagramas, esquemas etc., cite a fonte. Em caso de

---

dúvida, consulte o editor, que provavelmente saberá se uma imagem pode ou não ser reproduzida.

**Outro ponto de vista:** se possível, inclua um outro ponto de vista sobre o tema em discussão em seu artigo. A falta dele pode dar ao leitor a ideia errada de que seu texto é a palavra final sobre o assunto.”

---

## APÊNDICE II - Termo de autorização de publicação e cessão de direitos

Eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de autor do texto de divulgação científica intitulado \_\_\_\_\_, autorizo o Canal Ciência/IBICT a publicá-lo em sua revista *Ciência em Síntese*, de acesso aberto, assim como em outros sistemas de disseminação da informação e do conhecimento, permitindo sua utilização, direta ou indireta, e a sua reprodução integral ou parcial, desde que citada a autoria. Essa autorização é uma licença não exclusiva, concedida ao Canal Ciência/IBICT a título gratuito, por prazo indeterminado.

Declaro se tratar de pesquisa original e que possuo a titularidade dos direitos autorais sobre a obra e assumo total responsabilidade quanto ao conteúdo e exatidão das citações, referências e outros elementos mencionados na obra. Estou ciente de que todos os que de alguma forma colaboraram com a elaboração das partes ou da obra como um todo tiveram seus nomes devidamente citados e/ou referenciados, e que não há nenhum impedimento, restrição ou limitação para a plena validade, vigência e eficácia da autorização concedida.

Declaro, ainda, que a eventual publicação deste texto conta com a aprovação de todos os coautores e da instituição na qual a pesquisa foi desenvolvida. Tenho ciência de que o texto submetido não é e não será avaliado por pares no Canal Ciência/IBICT.

Fica, desde já, o Canal Ciência/IBICT autorizado a proceder eventuais adequações do texto às normas da publicação, no que tange a alterações de formatação (recuos, estilos, destaques e afins) e correções ortográficas e gramaticais, bem como outras modificações necessárias para atender às características editoriais, gráficas, de divulgação e/ou de publicidade (modos de exibição, distribuição, disponibilização, visualização, acesso, download, portais e banco de dados).

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

---

Nome completo do autor do texto de divulgação

---

## APÊNDICE III - Termo de autorização de uso de nome, imagem e som de VOZ

Eu \_\_\_\_\_,  
doravante denominado simplesmente de “Autorizador”, de maneira livre, espontânea:

### AUTORIZO

O Canal Ciência, serviço de divulgação científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, Unidade de Pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI a:

1. A utilizar imagens, vídeos, sons da voz e/ou nome do Autorizador, doravante em conjunto denominados simplesmente de “Conteúdo Autorizado”, para fins acadêmicos, educacionais, institucionais, técnicos, culturais e de divulgação científica, de forma inteiramente gratuita, livre, por qualquer meio e/ou plataforma, a título universal, em caráter total, definitivo, irrevogável e irreatável, em número ilimitado de vezes, por tempo indeterminado e sem qualquer limitação territorial ou de público alvo, em especial, mas não limitado, para produção de texto de divulgação científica e materiais complementares para a revista *Ciência em Síntese*.
2. O Canal Ciência poderá utilizar livremente o Conteúdo Autorizado, inclusive podendo captar, editar, modificar, transferir, transmitir, armazenar, veicular, reproduzir, utilizar da forma que bem entender, desde que seja respeitada a integridade, honra, boa fama e a respeitabilidade do Autorizador.
3. O Autorizador reconhece que o Canal Ciência, na qualidade de detentor dos direitos patrimoniais de autor de quaisquer obras em que o Conteúdo Autorizado possa ser inserido, e tendo em vista a autorização efetuada neste termo, poderá, a seu exclusivo critério, utilizar o Conteúdo Autorizado livremente, bem como seus extratos trechos ou partes, da forma que achar mais conveniente, sem que enseje ao Autorizador qualquer direito ou remuneração, sendo vedada a utilização para fins comerciais sem sua prévia autorização.
4. O Autorizador declara que exime o Canal Ciência de qualquer responsabilidade pelo uso indevido do Conteúdo Autorizado por terceiros.

---

5. O presente instrumento é firmado em caráter irrevogável e irretratável, gratuitamente, obrigando-se as partes por si, seus herdeiros e sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

---

**(Nome do autorizador)**  
AUTORIZADOR



## APÊNDICE IV - Formulário para publicação de texto na Revista Ciência em Síntese Seção A - Texto de divulgação

<b>Título do texto</b>
Título proposto para o texto de divulgação científica.
<b>O que é a pesquisa? (Max. 2.000 caracteres com espaço)</b>
Este campo deve conter de forma clara e simples a introdução ao assunto, justificativa e objetivos. Aqui é preciso dar créditos institucionais e deixar claro para o leitor o contexto da pesquisa realizada. Por exemplo, se for uma pesquisa sobre motores elétricos, é interessante falar sobre como o fenômeno do aquecimento global incentivou as pesquisas sobre alternativas aos motores a combustão.
<b>Como é feita a pesquisa? (Max. 2.000 caracteres com espaço)</b>
Este campo deve conter de forma clara e simples a metodologia utilizada para realizar a pesquisa.
<b>Qual a importância da pesquisa? (Max. 2.000 caracteres com espaço)</b>
Este campo deve conter o(s) principal(is) resultado(s) da pesquisa. Além disso, devem ficar enfatizadas as (potenciais) aplicações e benefícios da pesquisa para a sociedade. Caso o artigo original não tenha a conclusão sobre as aplicações do estudo, sugerimos a inserção no texto.
<b>Vídeo institucional sobre a pesquisa</b>
Campo opcional. Pode ser apresentado <i>link</i> ou feito <i>upload</i> do arquivo.
<b>Imagens da pesquisa</b>
Campo opcional para inserção de fotos/imagens da pesquisa e dos pesquisadores, se houver.
<b>Material complementar</b>
Indicações de textos, livros, cartilhas, vídeos ou <i>websites</i> publicados em linguagem acessível, que complementem a pesquisa/iniciativa divulgada.
<b>Referência completa do artigo original (padrão ABNT NBR 6023/2018)</b>
Se houver.
<b>Autores e instituições envolvidas no texto original</b>
Nome do autor 1 – Instituição de vínculo Nome do autor 2 – Instituição de vínculo

<b>Fontes financiadoras</b>
Inserir instituições que financiaram a pesquisa.
<b>Palavras-chave (3 a 5 palavras)</b>
Segue a ABNT NBR 6028/2021 - Informação e documentação — Resumo, resenha e revisão — Apresentação. Se acordo com a norma as palavras-chave são: <p style="text-align: center;">[...] separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.</p> Ex.: gestação; cuidado pré-natal; Aedes aegypti; IBGE; Brasil.
<b>Arquivo ou link do artigo original</b>
Artigo/projeto/tese/dissertação/produto/serviço que deu origem ao presente texto de divulgação científica.
<b>Observação sobre o uso de imagens no texto</b>
Recomenda-se a utilização de imagens dentro do texto, desde que sejam corretamente citadas, referenciadas e/ou autorizadas (se for o caso). A citação deve ser redigida abaixo da imagem, na legenda. Ex.: “Figura 1 – Espécie vegetal endêmica da Amazônia. Fonte da imagem: artigo original”.

---

## APÊNDICE V – Modelo de submissão de texto para a Revista *Ciência em Síntese* Seção B – Ciência Jovem

---

### TÍTULO DO TEXTO

#### **AUTOR(ES)**

O estudante deve ser o primeiro autor.

Nome do(s) autor(es) por extenso.

Informar mini currículo do(s) autor(es), com as seguintes informações:

- Última titulação, instituição e/ou universidade onde defendeu a última titulação, cidade e estado.
- Instituição à qual está vinculado, cidade e estado;
- Link do Currículo Lattes (se houver)

Ex.:

Leda Cardoso Sampson Pinto  
Ph.D. pela Universidade de Cambridge, Reino Unido,  
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF,  
Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/5350538098267724>  
E-mail: xoxoxo@ibict.br

#### **RESUMO**

*O Resumo deve oferecer o contexto para o estudo e seu propósito, metodologia básica e procedimentos, principais resultados e conclusões. Também deve enfatizar novos e importantes aspectos do estudo. O resumo deve conter entre 50 e 100 palavras.*

#### **PALAVRAS-CHAVE**

As palavras-chave devem ser retiradas do texto e representar sua essência, no mínimo 3 e no máximo 5. Devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. Ex.: gestação; cuidado pré-natal; Aedes aegypti; IBGE; Brasil.

#### **TÍTULO DA SEÇÃO (mesmo tamanho de fonte, negrito)**

Se a submissão está em formato de artigo, sugerimos sua divisão em seções com títulos como: Contexto, Objetivos, Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusões.

***SUBSEÇÃO (mesmo tamanho de fonte, itálico).***

#### **FIGURAS E TABELAS**

Enumerar figuras e tabelas sequencialmente no texto (Figura 1, Figura 2, Tabela 1, Figura 3, Tabela 2, ...).

Todas as figuras e tabelas devem ser referenciadas no ponto correspondente do texto.

---

Todas as referências a figuras e tabelas devem ser feitas em caixa alta: “como apresentado na Figura 1”; “veja na Tabela 2 abaixo”.

Todas as tabelas e figuras devem ser acompanhadas de legenda.

### ***REFERÊNCIAS E CITAÇÕES***

Utilizar o padrão ABNT NBR 6023: 2018

Somente as referências citadas no texto devem ser listadas, em ordem alfabética, no final do artigo/texto.

Utilizar o padrão ABNT NBR 10520/2023

Citações no texto devem estar no formato (Autor, ano), e podem aparecer dentro ou fora dos parênteses: Canal Ciência (2023) ou (Canal Ciência, 2023) de acordo com o contexto e estilo de escrita do autor.

## APÊNDICE VI - Formulário para publicação de texto na Revista Ciência em Síntese Seção C - Textos livres

<b>Título do texto</b>
Título proposto para o texto de divulgação científica.
<b>Texto livre (Max. 15.000 caracteres com espaço)</b>
Este campo deve conter o texto produzido pelo autor.
<b>Vídeo sobre o assunto/tema abordado</b>
Campo opcional. Pode ser apresentado <i>link</i> ou feito <i>upload</i> do arquivo.
<b>Imagens do assunto/tema abordado</b>
Campo opcional para inserção de fotos/imagens da pesquisa e dos pesquisadores, se houver.
<b>Material complementar</b>
Indicações de textos, livros, cartilhas, vídeos ou <i>websites</i> publicados em linguagem acessível, que complementem o texto.
<b>Referências utilizadas (padrão ABNT NBR 6023/2018)</b>
Se houver.
<b>Autores e instituições envolvidas no texto</b>
Nome do autor 1 – Instituição de vínculo
Nome do autor 2 – Instituição de vínculo
<b>Palavras-chave (3 a 5 palavras)</b>
Segue a ABNT NBR 6028/2021 - Informação e documentação — Resumo, resenha e resenha — Apresentação. Se acordo com a norma as palavras-chave são:  <div style="text-align: center;"> <p>[...] separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.</p> </div> <p>Ex.: gestação; cuidado pré-natal; Aedes aegypti; IBGE; Brasil.</p>
<b>Observação sobre o uso de imagens no texto</b>
Recomenda-se a utilização de imagens dentro do texto, desde que sejam corretamente citadas, referenciadas e/ou autorizadas (se for o caso). A citação deve ser redigida abaixo da imagem, na legenda. Ex.: “Figura 1 – Espécie vegetal endêmica da Amazônia. Fonte da imagem: artigo original”.